

Delegado do PMDB contraria Roriz

SUELENE TELES

Contrariando a orientação do ex-governador Joaquim Roriz, o delegado do PMDB/DF à Convenção Nacional, Marcos Campanella, declarou ontem que votará favorável à tese de que seu partido lance candidatura própria, no dia 08 de março. Segundo ele, esse será o seu voto qualquer que sejam os candidatos, Itamar, Sarney ou Requião.

Campanella explica que chegou a essa conclusão depois de analisar as chances e a representatividade do PMDB a nível nacional e no DF. "Se o PMDB não tiver candidato próprio, acabará se transformando em uma sub-legenda preferencial do Palácio do Planalto e do partido do Presidente da República, principalmente aqui no Distrito Federal". Na opinião do convencional, o apoio do PMDB a Fernando Henrique Cardoso poderá significar a presença do presidente nos palanques de Roriz e Arruda, "e isso seria um erro estratégico do meu partido".



CAMPANELLA quer candidato próprio e Roriz apóia o Presidente

Campanella acredita que o apoio ao Presidente poderá até mesmo colocar em risco a eleição do candidato do PMDB ao governo e em todos os níveis, "e isso seria um suicídio político, com prejuízos eleitorais muito grandes para nossa legenda. Campanella explicou que realmente participou de inúmeras reuniões com os outros conven-



Fotos: Arquivo

cionais do DF, e que inclusive respeita a posição de Divino Alves e Odilon Aires, de querer articular no voto na convenção com benefícios para o Distrito Federal, mas, diz ele, "a única saída para o PMDB é ter seu próprio candidato".

De acordo com sua tese, o PMDB que é hoje o maior partido nacional, com 20% da prefe-

rência do eleitorado, não pode entrar subalternamente numa coligação, "sob pena de ver reduzida, substancialmente, sua representação nos governos estaduais, no Congresso Nacional e nas assembléias legislativas". O convencional explicou que sua postura não significa qualquer rompimento com o ex-governador Roriz, "por quem eu tenho um grande apreço".

Um outro motivo que levou o delegado à Convenção do PMDB a definir seu voto favorável ao lançamento de candidatura própria é a de que, na sua opinião, o PMDB tem uma proposta política e solução para os problemas brasileiros totalmente oposta às de Fernando Henrique. "O presidente elevou a taxa de desemprego a níveis nunca vistos no DF e aposta nunca política de recessão e de destruição do serviço público. Qualquer governador que estiver de braços dados com esse presidente sofrerá reveses eleitorais, principalmente no DF, onde o eleitorado é muito informado", disse.